

Diretas-já seduzem mais 3 peemedebistas

Meira, Márcia e Geraldo assinam hoje documento defendendo eleições este ano

O senador Meira Filho e os deputados Geraldo Campôs e Márcia Kubitschek (todos do PMDB-DF) assinam hoje, às 10h, na Comissão do Distrito Federal no Senado, documento em defesa da realização de eleições diretas para governador e Assembleia Distrital ainda este ano. A idéia inicial era promover um ato reunindo toda a bancada do PMDB brasiliense. No entanto, os deputados Francisco Carneiro e Sigmarinha Seixas não vão subscrever a mesma folha assinada pelos companheiros de partido.

A solenidade contará também com a presença dos presidentes de todos os partidos políticos com representação no Distrito Federal, que formaram a comissão suprapartidária pelas diretas no DF. Nos últimos dois dias, um grupo de dirigentes partidários esteve conversando com as principais lideranças políticas na Constituinte, buscando apoio à emenda que garante a realização do pleito. Prometeram votar a favor, entre outros, o líder do PFL, deputado José Lourenço (BA), o líder do PMDB no Senado, senador Fernando Henrique Cardoso (SP), e o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB).

A deputada Márcia Kubitschek, ligada ao governador José Aparecido, já se definiu e vai assinar o do-

cumento. Ela explicou assim a decisão de apoiar o texto: "Se a maioria assim o deseja e acho que é a vontade dos partidos e dos políticos, eu apoarei. Acredito que o povo deve ser obedecido em suas vontades".

O deputado Francisco Carneiro, porém, relutava até o início da noite de ontem em comparecer hoje à Comissão do DF para assinar o documento. O parlamentar argumentava que, apesar de ser favorável à realização do pleito este ano, teme que o DF venha a sofrer nos próximos anos problemas financeiros, por não contar com recursos próprios suficientes para sobreviver, sem os atuais índices de repasses de verbas concedidos pela União.

Ele lembrou que a concessão da autonomia financeira a partir deste ano, poderia trazer problemas para Brasília. Carneiro acha que se deve procurar uma fórmula que possibilite ao governador-tampão ter condições de receber dinheiro da União nos níveis atuais, enquanto não vigorar a reforma tributária aprovada pela Constituinte. Ontem, de manhã, com um atraso de 35 minutos, os senadores Maurício Corrêa (PDT-DF) e Pompeu de Souza (sem partido) assinaram o documento pelas diretas, em companhia dos deputados Sigmarinha Seixas (PMDB-DF) e Augusto Carvalho (PCB-DF).